

SUBTEMA: O IMPACTO DA RESSURREIÇÃO NA VIDA DO CRENTE

Texto Base: Lucas 24:13-35

Amados irmãos, olhando para o nosso texto, a Bíblia diz que, Jesus Cristo, após a Sua crucificação e sepultamento, ele venceu a morte, ao terceiro dia, ressuscitou, cumprindo aquilo que estava escrito na lei de Moisés, nos profetas e nos salmos.

Essa gloriosa ressurreição é a base da nossa esperança, porque Ele vive, nós também viveremos. A morte já não tem domínio sobre nós, pois o nosso Senhor triunfou, abrindo-nos o caminho da vida eterna.

I. A nossa esperança deve estar no Senhor

A Bíblia relata a história de dois discípulos, sendo um deles chamado Cléopas, que estavam saindo de Jerusalém em direção a Emaús, uma aldeia cujo nome significa "águas quentes". De Jerusalém a Emaús havia uma distância de aproximadamente 12 Km.

Jesus havia orientado os discípulos a permanecerem em Jerusalém após os acontecimentos da Sua morte e ressurreição. No entanto, esses dois discípulos estavam a caminho de Emaús, conversando entre si sobre tudo o que havia acontecido. Enquanto caminhavam e discutiam, o próprio Jesus aproximou-se deles e começou a caminhar com eles. Porém, seus olhos estavam impedidos de reconhecê-Lo.

Jesus lhes perguntou: "Que palavras são essas que, caminhando, trocáis entre vós, e por que estais tristes?" (Lucas 24:17)

Apesar de terem presenciado tantas maravilhas realizadas por Jesus, os discípulos estavam profundamente tristes e sem esperança. Quantas vezes, mesmo dentro da igreja, encontramos pessoas frustradas, sem esperança e sem forças para continuar? Muitos olham para seus planos e projetos com expectativas frustradas, caminhando como esses dois discípulos, sem perceber que Jesus está ao seu lado.

Nesta manhã, Jesus nos faz a mesma pergunta: "O que vos preocupa?". O Senhor nos chama hoje para renovarmos nossa esperança nele, pois: "Bendito é o homem que confia no Senhor, e cuja esperança é o Senhor." (Jeremias 17:7)

II. A falta de esperança nos impede de ver Jesus

Quando questionados, os discípulos responderam: "És tu o único peregrino em Jerusalém que não soube das coisas que nela têm sucedido?" (Lucas 24:18).

Eles começaram a explicar os fatos, mas o fizeram com uma perspectiva derrotada, eles viam Jesus apenas como um grande profeta e não como o Salvador ressurreto.

Assim é a vida de quem perde a esperança, mesmo diante da manifestação de Deus, continuam cegos espiritualmente. Quando a desesperança domina o coração, a visão espiritual se fecha, e não conseguimos ver Jesus caminhando conosco.

Foi trazida a história de uma jovem crente, serva ativa no coral da igreja. Após a perda de sua mãe, foi sendo consumida pela tristeza. No funeral, ela louvou a Deus com fervor, mas aos poucos foi se afastando, perdeu o ânimo, a fé, e infelizmente, em um momento de desespero, tirou a própria vida. Hoje vemos muitos jovens sucumbirem à depressão, especialmente por problemas familiares e de relacionamento, porque lhes falta a esperança firme em Cristo.

III. Precisamos crer e confiar na palavra de Deus

O texto nos mostra que, mesmo diante dos sinais, os discípulos custavam a crer. As mulheres foram ao túmulo, viram que estava vazio, mas ainda assim para eles, a dúvida permaneceu.

Jesus, então, os repreende, "Ó néscios e tardos de coração para crer tudo o que os profetas disseram!" (Lucas 24:25).

Assim também é conosco, muitas vezes temos acesso às promessas de Deus, ouvimos a Palavra, mas duvidamos o nosso coração. Deixamos que as circunstâncias falem mais alto do que as Escrituras.

A Bíblia relata que Jesus indo a cesareia de filipos, perguntou aos seus discípulos "Quem dizem os homens que eu sou?" (Mateus 16:13). Depois da resposta Perguntou novamente aos discípulos " disse-lhes ele; E vós, quem dizem que sou?" (Mt 16;15), Pedro, inspirado pelo Espírito, respondeu, "Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo." (Mateus 16:16).

Hoje, Jesus nos pergunta: Quem é Ele para nós? O que Jesus é na sua vida, Um mero profeta? Como dizia o povo, e os dois discípulos de Emaús, Um personagem histórico? Ou o Salvador vivo e presente?

Nossa resposta a essa pergunta determina nossa vida espiritual.

IV. É necessário conhecer e examinar as escrituras

Ao longo do caminho, Jesus explicou aos discípulos as Escrituras, mostrando-lhes como tudo aquilo que havia acontecido fora profetizado.

Certa vez, os saduceus, que não criam na ressurreição, questionaram Jesus sobre uma mulher que havia se casado com um certo homem, e este morreu sem deixar descendência. Segundo a tradição, os irmãos do falecido também se casaram com a mulher, um após o outro, mas todos morreram sem deixar filhos.

Eles então perguntaram a Jesus: "Na ressurreição, de qual deles será ela esposa?"

Jesus lhes respondeu que no mundo vindouro, aqueles que forem considerados dignos da ressurreição dos mortos "nem se casam nem se dão em casamento" (Lucas 20:34-36). Naquele momento, Jesus demonstrou certo desgosto, pois percebeu que eles não conheciam nem compreendiam verdadeiramente as Escrituras, como Ele afirmou em outra ocasião: "Errais, não conhecendo as Escrituras nem o poder de Deus." (Mateus 22:29).

Essa Palavra, que dá esperança aos caídos, que ilumina e fortalece, é a Palavra que devemos examinar diariamente.

Homens, vocês são autoridade espiritual dentro de suas famílias. Há homens que já não têm tempo para ler e meditar na Palavra de Deus com suas esposas e filhos. Talvez tenham tempo para o estudo pessoal, mas é imprescindível também compartilhar e ensinar a Palavra em família.

Se, porventura, faltar um homem no lar, a mulher deve assumir com diligência essa responsabilidade de buscar a Deus e ensinar Seus caminhos aos seus filhos.

Muitos hoje cometem o mesmo erro:

- Só leem a Bíblia durante o culto;
- Não buscam entendimento pessoal das Escrituras;
- Não ensinam a Palavra aos seus filhos nem meditam nela em família.

V. Buscar a Jesus com Temor

Quando Jesus abençoou o pão, pela maneira como o fez, os discípulos perceberam que era Ele quem estava ali com eles. Então, disseram: "Fica conosco, porque já é tarde" (Lucas 24:29). Naquele momento, seus olhos se abriram, e eles reconheceram o Senhor.

Após terem reconhecido Jesus, Ele desapareceu diante deles. E eles, admirados, começaram a se questionar: "Porventura não ardia em nós o nosso coração, quando, pelo caminho, nos falava, e quando nos abria as Escrituras?" (Lucas 24:32).

Hoje, enfrentamos dificuldades para ouvir a voz do Senhor. Já não há temor como deveria haver. Muitos vêm à igreja por motivos superficiais e, ao ouvirem a Palavra, saem da mesma forma como entraram.

A Bíblia diz: "O temor do Senhor é odiar o mal; a soberba, a arrogância, o mau caminho e a boca perversa, eu os odeio" (Provérbios 8:13).

Se realmente temêssemos ao Senhor, teríamos medo de enganar, de dar falso testemunho e de praticar aquilo que aborrece a Deus.

É permissível perder tudo, **exceto a Presença de Jesus**. Não devemos nos conformar em apenas vir ao culto, desperdiçar o tempo em conversas vãs e sair da presença de Deus do mesmo jeito que chegamos.

A Bíblia diz que, quando os discípulos perceberam que Jesus estava naquele lugar, imediatamente voltaram para a presença do Senhor (Lucas 24:33).

Assim também precisamos agir:

- Voltar para a presença de Deus com urgência;
- Deixar para trás o abatimento, a desesperança e a frieza espiritual;
- Correr para os pés de Jesus, pois nele há vida e vida em abundância.

VI. Somos Chamados a Ser Testemunhas de Jesus Cristo

“E na mesma hora, levantando-se, tornaram para Jerusalém, e acharam congregados os onze e os que estavam com ele;”(Lc 24;33).

“E eles lhes contaram o que lhes acontecerá no caminho, e como deles foi conhecido no partir do pão.”

Somos chamados a proclamar Cristo! Precisamos dar testemunho daquilo que Ele fez em nossas vidas. Assim como os dois discípulos, devemos ser a boca de Deus onde quer que estivermos, anunciando quem ele é e o que Ele tem feito em nós.

Vemos o impacto da ressurreição na vida dos discípulos. O que significa Jesus para nós hoje?

Qual é o impacto da ressurreição na sua vida?

O fato é que esse Jesus está aqui vivo, presente e atuante em nosso meio.

Não permita que as circunstâncias apaguem essa verdade! Jesus Cristo é a nossa esperança.

A Bíblia diz: "Feliz é o homem que teme constantemente ao Senhor, mas o que endurece o seu coração cairá no mal" (Provérbios 28:14).

Feliz é aquele que busca ao Senhor, pois Ele vive e reina hoje, amanhã e por toda a eternidade!

Cristo Vive!

Por

Irmã Núria Chiguma

27.04.2025